

## **A divulgação científica na imprensa atual – representação genológica**

**Noémia Jorge**

Em termos gerais, pode considerar-se que a divulgação do conhecimento científico se faz tendo em conta dois contextos de receção-interpretação distintos – um que se prende com a disseminação científica, feita por especialistas, para especialistas, e outro que diz respeito à divulgação científica, destinada ao público em geral. No segundo caso, a difusão da ciência passa por um processo de transposição do saber (de saber científico a saber comum), que se reflete em termos de representação genológica.

Nesta apresentação proponho-me identificar e analisar uma das formas de representação genológica da divulgação científica na imprensa actual – a notícia. A reflexão terá como base cinco textos publicados na secção “Ciência” do jornal *Público*, entre outubro e dezembro de 2015, sob o tópico “Genética” e permitirá concluir que os notícias em análise apresentam regularidades ao nível estrutural e enunciativo que podem ser encaradas como parâmetros genológicos do género notícia (científica), condicionados pelo processo de transposição do saber.

### **Referências**

- Authier-Révuz, J. (1982). “La mise em scène de la communication dans des discours de vulgarisation scientifique”. *Langue Française*, 53, pp. 34-47.
- Authier-Révuz, J. (1985). “Dialogisme et vulgarisation scientifique”. *Discoss*, 1, pp. 117-122.
- Chevallard, Y. (1985). *La transposition didactique: du savoir savant au savoir enseigné*. (nouvelle édition revue et augmentée). Grenoble: La Pensée Sauvage.
- Duarte, I. M. (2003). *O relato de discurso na ficção narrativa. Contributos para a análise da construção polifónica de Os Maias de Eça de Queirós*. Lisboa: FCG/FCT